

CONHEÇA TESTES FEITOS EM BATERIAS DE CELULAR

Você já esqueceu o celular no carro sob sol intenso ou fez exercícios com ele junto ao corpo? Embora tais situações não sejam aconselháveis, seu celular as suporta, até certo ponto, porque são submetidos a vários testes – determinados pela Anatel – para avaliar sua resistência.

Celulares, carregadores e baterias só podem ser vendidos no país se tiverem sido aprovados em determinados ensaios. Daí, recebem um selo da Agência.

Quer saber mais sobre os testes? Abaixo você conhecerá alguns daqueles feitos com a bateria. Elas não podem queimar, estufar, pegar fogo, explodir e nem produzir choque elétrico no usuário, sob condições normais de uso. Conheça:

Abuso térmico

100°C e 0°C são extremos de temperatura bem conhecidos. Mas, nesse teste, vai-se um pouco além, colocando a bateria a 130°C e a -2°C. O ensaio dura 10 minutos.

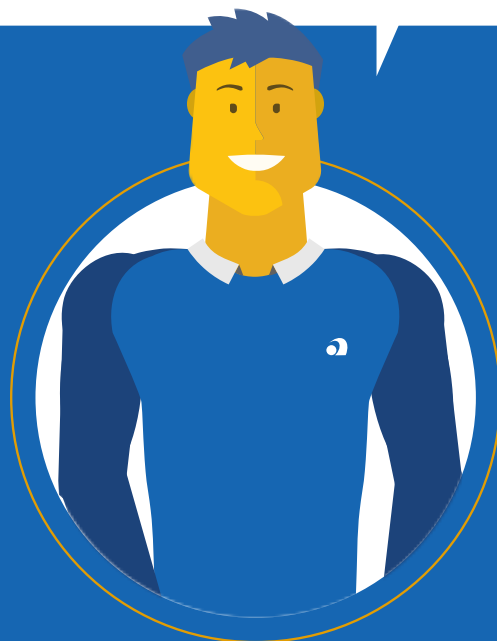
Stress a altas temperaturas

Aqui o objetivo é avaliar a bateria a alta temperatura durante mais tempo. Elas ficam em um ambiente a 70°C por 7 horas seguidas.

Ciclagem térmica

Mudar várias vezes a temperatura durante o mesmo teste é o que ocorre neste ensaio. A bateria passa por ciclos de temperatura, de 75°C a -20°C.

Não é só à temperatura que a bateria deve ser resistente. Ela precisa suportar quedas também. No teste chamado “queda livre”, a bateria não pode pegar fogo nem explodir ao cair em piso de concreto (um dos mais duros) a uma altura de 1 metro. Essa altura é definida com base na altura em que um aparelho cairia no cotidiano, por exemplo, do bolso da roupa ou de um móvel.



Não tente reproduzir esses testes em casa! Eles são feitos por profissionais em laboratórios especializados.